



ORGANIZAÇÃO DE AGENDA MÉDICA E ATUAÇÃO DE RESIDENTES NUMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - AÇÃO COM PARTICIPAÇÃO DO PRECEPTOR E RESIDENTES

BRUNO DE LAZARI SCHAFFHAUSSER; REBECA NUNES GUEDES DE OLIVERIA

Introdução: A medicina de família e Comunidade, como especialidade médica, é relativamente nova e sua organização se dá aproximadamente dos anos 1970-80. Por conta desse curto período, ainda vivemos um momento de crescimento e consolidação dessa especialidade como uma política pública que norteia o SUS. A organização das equipes de Estratégia de Saúde de Família e Comunidade que recebem residentes precisam equilibrar a sua organização, afim de manter o poder de assistencialismo e ainda sim criar um espaço de aprendizado que seja fértil aos residentes. Dessa maneira, a sociedade de Medicina de Família e Comunidade criou um documento que auxilia equipes pelo Brasil a se organizarem de uma forma que permita esse desenvolvimento, sem detrimento do caráter assistencial.

Objetivo: Organização de agenda de uma equipe de estratégia de saúde de família e comunidade com 1 preceptor e 2 residentes médicos do primeiro ano. Uma ação conjunta para a melhora da experiência de aprendizado dos residentes, seguindo modelo pré-estabelecido pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. **Relato de experiência:** A partir do documento preconizado pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade o preceptor, médico referência da equipe de saúde da família, organiza sua agenda e sua equipe para que os residentes que estão sob sua supervisão tenham a experiência de atuação que permita que eles desenvolvam suas funções e suas habilidades. O modelo escolhido foi norteado pelo documento de 2021: "RECOMENDAÇÕES PARA A QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE" e a agenda organizada de acordo com a proposta: "- 1 PRECEPTOR E 2 RESIDENTES NA MESMA EQUIPE". O documento está disponível na biblioteca virtual do site da sociedade. **Conclusão:** A organização de uma equipe com residente precisa equilibrar o assistencialismo necessário para a população e o espaço protegido para que o residente possa desenvolver seu conhecimento clínico e também possa trabalhar suas habilidades de comunicação. Seguir um modelo pré-estabelecido pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade permite esse equilíbrio. Tanto preceptor quanto residentes, participam ativamente do processo e possuem uma corresponsabilidade no cuidado integral dos pacientes.

Palavras-chave: Agenda, Acesso, Ensino, Residentes, Preceptoria.